

AJUDA MEMÓRIA Nº 31/2022/COAPP/SAS
Documento nº 02500.062358/2022-34

Assunto: Reunião de acompanhamento do 5º período do 2º ciclo do Progestão no estado do Espírito Santo.

Nº do Processo Progestão: 02501.003816/2018-15

Evento:	<input type="checkbox"/> Oficina de acompanhamento	<input checked="" type="checkbox"/> Reunião virtual	<input type="checkbox"/> Videoconferência
Data:	15/09/2022		
Instituições participantes:	ANA e AGERH/ES.		

Relato

1. Após a conclusão da certificação de 2021 foi realizada, por meio da plataforma Teams, a reunião de acompanhamento das metas do 5º período do 2º ciclo do Progestão no Espírito Santo. Entre os assuntos abordados estão os encaminhamentos necessários para uma melhor performance do referido programa no estado e, para tal foi encaminhado por e-mail itens orientadores de pauta (programação anexa).
2. A Agerh reuniu os principais atores envolvidos no programa no estado conforme lista de participantes anexa.

Metas de Cooperação Federativa

3. Meta I.1 Integração de dados de usuários de recursos hídricos: houve mudanças nos focais da Agerh que ficavam à frente do cadastro, tanto para águas superficiais quanto para águas subterrâneas, e quem está atualmente encarregada da meta é a técnica Sílvia Batista Soares. Diante do exposto pela Agerh, verificou-se que o estado está atrasado nas atividades previstas para o cumprimento da meta em 2022. Com relação às águas subterrâneas, no Espírito Santo a outorga é exigida apenas para os usos com vazões acima de 13 L/s, considerada muito alta pela área técnica da ANA. Nesse sentido, a COSUB indagou se houve algum avanço na normatização mais detalhada da vazão considerada isenta de outorga, de forma a se ter um maior conhecimento e controle dos aquíferos do estado, compromisso antigo do Espírito Santo no âmbito do Progestão. No entanto, não tinham informação a respeito dessa nova regulamentação. Ficaram de se informar sobre o assunto para nos comunicar se houve avanço nesse sentido.
4. Meta I.2 Capacitação em recursos hídricos: essa meta tem como ponto focal a técnica Walquíria Soares, que iniciou o acompanhamento da meta de capacitação pela Agerh em outubro de 2021. Foi informado pela Agerh do encerramento do Procomitês e a tentativa de alinhar as ações de capacitação dos dois programas (Procomitês e Progestão), ou seja, em 2022 foi feita uma extensão das ações de capacitação envolvendo os comitês de modo que se preparasse algo mais embasado para a capacitação no estado após a incorporação parcial do Procomitês ao Progestão e de que maneira ficaria a meta I.2. Foi informado à Agerh sobre a necessidade de se manter os registros das capacitações realizadas ao longo do ano, bem como a realização da avaliação final da implementação do Plano de Capacitação do estado.



5. Meta 1.3 Contribuição para difusão do conhecimento: a Agerh declarou que esta meta deve ser alcançada plenamente com tranquilidade e que o único destaque feito foi com relação ao envio dos dados de qualidade da água, que deve ser enviado posteriormente, pois se refere ao ano fechado, e há reclamação interna do trabalho duplo de se enviar essas informações para o Conjuntura e para o Qualiágua. A SPR informou que estão trabalhando numa plataforma mais robusta para recepção dos dados para o Progestão 3. Com relação à duplicidade de informações, a SPR citou como exemplo as informações sobre outorga, que não precisam mais ser enviadas, mas que com a qualidade da água ainda não será possível prescindir dessa solicitação dupla de envio de informações.

6. Meta 1.4 Prevenção de eventos críticos: essa meta tem como responsável o técnico Luiz Henrique Aquino. Até o momento da reunião, o estado estava com sérios problemas de funcionamento das PCDs, com apenas uma das três estações transmitindo, mas ainda assim parcialmente. Solicitaram ajuda para instalação do Survey para envio das informações de manutenção. Relataram a mudança de local da estação de Barra de São Gabriel e em São João da Cachoeira Grande e tentaram pegar peças de três estações para fazerem funcionar uma das estações, pois estavam com problemas de falta de peças de reposição, bem como de capacitação da equipe de manutenção, mas não tiveram sucesso. Informaram que contrataram, por meio de parceria com o Banco Mundial, um estudo de microlocalização de estações e de capacitação; devem ser instaladas até final de novembro 19 novas estações; já há 2 estações com a parte de infraestrutura instalada, restando apenas a instalação dos equipamentos. Devem redefinir a nova rede de alerta do estado para o Progestão 3.

7. Relataram que estão desenvolvendo um novo centro de alerta na Defesa Civil do estado, com a participação de diversas instituições, de forma integrada, mas ainda estão em transição para esse novo centro, e a SOE tem a expectativa de que em breve esse novo centro esteja consolidado e não prejudique o acompanhamento dos eventos críticos do estado, por meio de sua sala de situação. Com relação aos boletins, o estado informou que tal atividade faz parte da rotina deles e que não terão dificuldade em atingir essa parte da meta. Quanto ao protocolo de ações em caso de eventos críticos, o estado informou que já tem um protocolo de ação normatizado para todo o Espírito Santo e o que falta é adequar o protocolo existente às atividades realizadas no âmbito da sala de situação.

8. Meta 1.5 Segurança de barragens: o responsável por essa meta é o técnico Rafael Siqueira. Foi relatado que há no estado uma parceria com a Defesa Civil para notificação de problemas relacionados à segurança de barragens e por essa razão não entenderam que seria necessário o envio de um ofício para fazer essa comunicação e por essa razão perderam pontos nessa meta em 2021. Em 2022, apontaram como desafio o avanço na completude dos dados das barragens, sobretudo para subir para o nível “ótimo” nos registros. Com relação aos demais itens, acreditam que cumprirão a contento.

Metas de Gerenciamento em Âmbito Estadual

9. Quanto às metas estaduais, o estado ainda tem como desafio avançar nas seguintes variáveis: 1.6 – Agência de Água; 4.3 – Cobrança; e 4.5 – Infraestrutura hídrica. O destaque feito pela Agerh foi o programa “Águas e Paisagem 2”, financiado pelo Banco Mundial, o qual tem um



componente de fortalecimento dos instrumentos da política de recursos hídricos e acreditam que haverá algum avanço na cobrança nos próximos anos, impulsionado por esse programa.

Meta Estadual de Investimento

10. Sobre a meta estadual de investimentos com recursos próprios, confirmaram que devem atingir o montante mínimo de R\$ 250 mil e garantir os recursos referentes à contrapartida do estado.

Critérios do Fator de Redução

11. Finalmente, em relação aos critérios do Fator de Redução, foi informado que não devem conseguir atingir o mínimo de 50% de desembolso dos recursos, pois parte deste recurso está reservado para garantir o cumprimento dos contratos de servidores em designação temporária. Sobre a gestão patrimonial e a apresentação dos gastos e do Plano de Aplicação ao CERH acreditam que não terão problemas para atender aos critérios. Quanto à apresentação do Relatório de Recursos Hídricos na Assembleia Legislativa (ALES), estão articulando para agendar, mas têm tido dificuldades nessa articulação. Foi destacado pela ANA que a apresentação do Relatório não precisa ser no Plenário da Assembleia, podendo ser apresentado em uma comissão específica da ALES.

12. Dessa forma, conclui-se que o estado deve manter um bom atendimento das metas do Progestão em 2022.

Brasília, 2 de dezembro de 2022.

(assinado eletronicamente)
FLÁVIA SIMÕES FERREIRA RODRIGUES
Gestora do Contrato nº 050/2018/ANA
Portaria nº 127, de 10 de maio de 2019

Ciente. À SAS para conhecimento.

(assinado eletronicamente)
BRANDINA DE AMORIM
Coordenadora de Apoio e Articulação com o Poder Público

Ciente, para anexar ao processo.

(assinado eletronicamente)
HUMBERTO CARDOSO GONÇALVES
Superintendente de Apoio ao Sistema Nacional de Gerenciamento de Recursos Hídricos



REGISTRO FOTOGRÁFICO



LISTA DE PARTICIPANTES

	Nome do Participante	Instituição	E-mail
1	Gizella Carneiro Igreja	AGERH	gizella.igreja@agerh.es.gov.br
2	Luiz Henrique Aquino		cohip@agerh.es.gov.br
3	Rafael Wolfgramm		ggih@agerh.es.gov.br
4	Sílvia Batista Soares		silvia.soares@agerh.es.gov.br
5	Walquíria Ana Soares		walquiria.soares@agerh.es.gov.br
6	Alessandra Daibert	ANA	aledaibert@ana.gov.br
7	Brandina de Amorim		brandina.amorim@ana.gov.br
8	Érica de Castro Hessen		erica.hessen@ana.gov.br
9	Flávia Simões Ferreira Rodrigues		flavia.rodrigues@ana.gov.br
10	Laura Tillmann Viana		laura.viana@ana.gov.br
11	Letícia Lemos de Moraes		leticia.moraes@ana.gov.br
12	Márcia Tereza Pantoja Gaspar		marcia.gaspar@ana.gov.br
13	Raquel Scalia Alves Ferreira		raquel.ferreira@ana.gov.br
14	Regiane Maria Paes Ribeiro Hauschild		regiane@ana.gov.br

PROGRAMAÇÃO DA OFICINA (Anexa)



ESPÍRITO SANTO

OFICINA DE ACOMPANHAMENTO E PLANEJAMENTO 2022 – PROGESTÃO 2º CICLO

Local:	Videoconferência
Data:	15/09/2022 – 09h00 às 12h00
Objetivos:	Planejamento e avaliação de ações para cumprimento das metas do 5º período do programa no Espírito Santo
Público alvo:	Recomenda-se a participação dos responsáveis pelas ações relacionadas ao cumprimento das metas, representante do CERH e pessoal da área administrativo-financeira responsável pela gestão dos recursos repassados.
Metodologia:	<p>Análise das metas – análise crítica das 5 metas de cooperação federativa bem como das variáveis estaduais cujas metas não foram alcançadas, identificando as dificuldades e os desafios.</p> <p>Identificação de ações – discutir sobre as atividades, ações e encaminhamentos necessários para atingir e/ou manter os níveis propostos no Quadro de Metas do Progestão, dentro do prazo de execução do programa.</p> <p>Aplicação dos recursos – avaliação da aplicação dos recursos financeiros recebidos no âmbito do Progestão.</p> <p>Fator de Redução – avaliação das ações necessárias para minimizar o Fator de Redução.</p>
Infraestrutura Necessária:	Internet e acesso ao aplicativo Teams. O ponto focal do Progestão deverá encaminhar o link enviado pela ANA aos participantes do estado.

PROGRAMAÇÃO DE REFERÊNCIA

Dia 15/09/2022 (Quinta-feira) – 9h00 às 12h00

09h00h – 11h00	Apresentação pela AGERH da situação do cumprimento das metas de cooperação federativa em 2022 (ver anexo), da situação de cumprimento das metas de gerenciamento de recursos hídricos em âmbito estadual (ver anexo) e metas de investimento (ver anexo).
11h00 – 12h00	Ações necessárias para minimizar o Fator de Redução (ver anexo); Avaliação da aplicação dos recursos do programa de acordo com o Plano de Aplicação Plurianual dos Recursos repassados.

ANEXOS

Metas de Cooperação Federativa

ESPÍRITO SANTO

METAS DO PROGESTÃO		Certificador	2018	2019	2020	2021	2022
Metas de Cooperação Federativa (Anexo III)	Meta I.1. Integração de dados de usuários de recursos hídricos	SFI/ANA	3,12%	4,66%	5,00%	4,71%	0,00%
		SIP/ANA	0,00%	0,00%	0,00%	5,00%	0,00%
	Meta I.2. Capacitação em recursos hídricos	SAS/ANA	10,00%	8,00%	10,00%	8,50%	0,00%
	Meta I.3. Contribuição para difusão do conhecimento	SPR/ANA	8,95%	9,85%	10,00%	10,00%	0,00%
	Meta I.4. Prevenção de eventos hidrológicos críticos	SOE/ANA	5,00%	5,00%	5,00%	5,00%	0,00%
		SGH/ANA	5,00%	5,00%	5,00%	5,00%	0,00%
	Meta I.5. Atuação para segurança de barragens	SRE e SFI/ANA	10,00%	9,00%	9,50%	9,30%	0,00%
Metas Estaduais (Anexo IV)	Grupo I – Variáveis legais, institucionais e de articulação social	CERH	10,00%	10,00%	10,00%	10,00%	0,00%
	Grupo II – Variáveis de planejamento	CERH	5,00%	5,00%	5,00%	5,00%	0,00%
	Grupo III – Variáveis de informação e suporte	CERH	5,00%	5,00%	5,00%	5,00%	0,00%
	Grupo IV – Variáveis operacionais	CERH	5,00%	5,00%	5,00%	5,00%	0,00%
Metas Estaduais (Anexo V)	Metas de investimentos em váriaveis críticas do Progestão	CERH	25,00%	25,00%	25,00%	25,00%	0,00%
NOTA FINAL			92,07%	91,51%	94,50%	97,51%	0,00%

Metas com cumprimento parcial em 2021: metas I.1, I.2 e I.5.

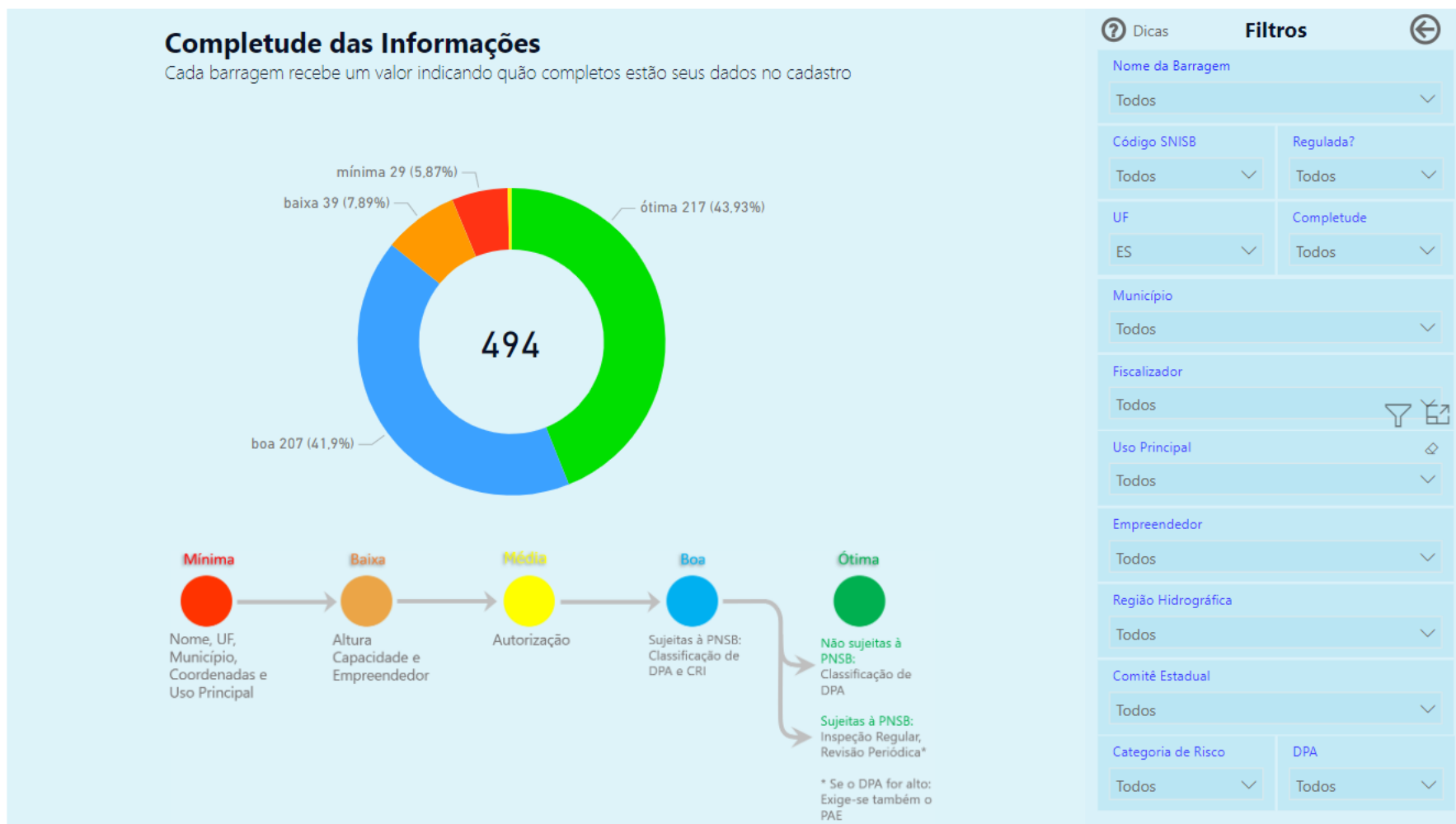
Avaliar problemas para o cumprimento das metas. Ver recomendações nas Notas Técnicas das áreas certificadoras.

O que fazer para cumprir essas metas na totalidade em 2022?

Índice de Transmissão de Dados – ITD em 12/09/2022

Relatório PROGESTÃO Anual.																			
Lista: ESPÍRITO SANTO Período: 2022.																			
Fonte: SGH/ANA. Data da Consulta: 12/09/2022 15:11.																			
#	Código	Nome	Tp	Ori	St.Est.	Marca	Sens	Tran	Uf	Dt.Inst.	jan/22	fev/22	mar/22	abr/22	mai/22	jun/22	jul/22	ago/22	set/22
	56998400	BARRA DE SÃO GABRIEL	(F)	RN	Desat		NI-7; VA-N		ES	01/0001	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	56998400	BARRA DE SÃO GABRIEL	(P)	RN	Desat		PR-1		ES	01/0001	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	57230000	FAZENDA JUCURUABA	(F)	RN	Ativo	CO-9	NI-7; VA-N	CO	ES	ago/12	82	79	92	100	100	100	100	100	98
	57230000	FAZENDA JUCURUABA	(P)	RN	Ativo	CO-9	PR-1	CO	ES	ago/12	82	79	92	100	100	100	100	100	98
	57420000	IBITIRAMA	(F)	RN	Ativo		NI-7; VA-N		ES	set/18	3	6	0	16	0	5	14	9	0
	57420000	IBITIRAMA	(P)	RN	Ativo		PR-1		ES	set/18	4	7	6	17	0	5	14	9	0
MÉDIAS:											29	29	32	39	33	35	38	36	33
Origem:	AM - ana/inpe-sivam SO - setor elétrico SO - setor elétrico CE - cotaonline RN - rhn SO - setor de saneamento .																		
Marca:	VA - VAISALA (1: MAW-55; 2: MAW-55M; 3: 555) CA - CAMPBELL (6: CR-800; 7: CR-1000) HO - HIDROMEC/OTT (4: GP; 5: GO) RM - RMQA_GPRS (8: RMQA_GPRS) CO - COTAONLINE (9:																		
Sensor:	PR - Precipitacao: (1: Bâscula; 2: Não Especificado).																		
Sensor:	NI - Nível: (1: Encoder; 2: Pressão; 3: Display; 4: Ultrassônico; 5: Radar; 6: Res. 3; 7: Não Especificado).																		
Sensor:	VA - Vazão: (S: Sim; N: Não).																		
Transmissão:	SA - SCD/ARGOS GO - GOES GP - GPRS RM - RMQA.																		
Maior que 90%					Entre 80% e 90%					Menor que 80%					Sensor Desligado para o período				
SUPERINTENDÊNCIA DE GESTÃO DA REDE HIDROMETEOROLÓGICA – SGH																			

Completude dos dados no SNISB em 12/09/2022



Metas de gerenciamento no âmbito estadual

METAS	ID	VARIÁVEIS	Nível Máximo	Espírito Santo - Tipologia C						
				Peso	Metas	Autoavaliação				
						2018	2019	2020	2021	2022
META II.2 - Variáveis Legais, Institucionais e de Articulação Social	1.1	Organização Institucional	5	10	3	3	4	4	4	
	1.2	Gestão de Processos	3		2	2	3	3	3	
	1.3	Arcabouço Legal	4		4	3	4	4	4	
	1.4	Conselho Estadual de Recursos Hídricos	5		4	4	5	5	5	
	1.5	Comitês de Bacias e outros Organismos Colegiados	4		3	4	4	4	4	
	1.6	Agências de Água ou Bacias Similares	5		4	3	3	1	2	
	1.7	Comunicação Social e Difusão de Informações	3		2	2	2	2	2	
	1.8	Capacitação	4		3	2	3	4	4	
	1.9	Articulação com setores usuários e transversais	4		3	4	4	4	4	
META II.3 - Variáveis de Planejamento	2.1	Balanco hídrico	4	5	3	3	3	3	3	
	2.2	Divisão Hidrográfica	4		3	3	3	3	4	
	2.3	Planejamento Estratégico	4		3	3	3	3	3	
	2.4	Plano Estadual de Recursos Hídricos	5		4	4	4	4	4	
	2.5	Planos de Bacia	4		2	3	4	4	4	
	2.6	Enquadramento	4		3	3	3	3	4	
	2.7	Estudos especiais de gestão	4		3	2	2	3	3	
META II.4 - Variáveis de Informação e Suporte	3.1	Base cartográfica	5	5	5	5	5	5	5	
	3.2	Cadastrros de Usuários, Usos e Infraestrutura	3		3	3	3	3	3	
	3.3	Monitoramento Hidrometeorológico	5		4	4	4	4	4	
	3.4	Monitoramento da Qualidade de Água	4		4	4	4	4	4	
	3.5	Sistema de Informações	4		3	3	3	3	3	
	3.6	Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação	4		3	2	2	3	3	
	3.7	Modelos e Sistemas de Suporte à Decisão	3		3	3	3	3	3	
	3.8	Gestão de eventos críticos	4		3	3	3	4	4	
META II.5 - Variáveis Operacionais	4.1	Outorga de Direito de Uso	4	5	4	4	4	4	4	
	4.2	Fiscalização	4		3	2	3	3	4	
	4.3	Cobrança	5		4	2	2	2	2	
	4.4	Sustentabilidade Financeira do Sistema de Gestão	4		3	3	3	3	3	
	4.5	Infraestrutura Hídrica	3		3	3	3	2	2	
	4.6	Fundo Estadual de Recursos Hídricos	5		4	5	5	5	5	
	4.7	Programas e Projetos Indutores	2		3	3	3	3	3	

	Variáveis de atingimento obrigatório em todos os anos de certificação
	Desafio - Estado não alcançou a meta de atingimento obrigatório em todos os anos de certificação
	Desafio - Metas não alcançadas pelo estado e não obrigatórias
	Variável não avaliada

Avaliar os fatores que levaram ao não cumprimento das metas em 2021.

O que fazer para alcançar as metas e manter os níveis das variáveis de atingimento obrigatório em todos os anos do programa?

Variáveis de avaliação obrigatória cuja meta não foi alcançada em 2021

1.6 – Agências de Água ou de Bacia – a meta é 4; alcançou 2

4.3 – Cobrança – a meta é 4; alcançou 2

4.5 – Infraestrutura hídrica – a meta é 3; alcançou 2

Metas de Investimento

ID	Descrições	Peso	Espírito Santo - Tipologia C						
			Meta	Cronograma (em R\$ 1.000,00)					
				Total	2018	2019	2020	2021	2022
II.6	Definição das metas de investimentos	25	CERH		AP				
II.7	Organização institucional do sistema de gestão	25	NÃO						
	Comunicação social e difusão de informações		SIM	320		60	60	100	100
	Planejamento estratégico		NÃO						
	Plano estadual de recursos hídricos		SIM	200				100	100
	Sistema de informações		SIM	200		200			
	Outorga de direito de uso dos recursos hídricos		SIM	200			200		
	Fiscalização		SIM	120				60	60
	Soma Meta II.7			1040		260	260	260	260
			Meta	Execução (em R\$ 1.000,00)					
				Total	2018	2019	2020	2021	2022
II.7	Organização institucional do sistema de gestão	25	NÃO	0					
	Comunicação social e difusão de informações		SIM	0					
	Planejamento estratégico		NÃO	0					
	Plano estadual de recursos hídricos		SIM	1190		700	490		
	Sistema de informações		SIM	262,6		186	76,4		
	Outorga de direito de uso dos recursos hídricos		SIM	0					
	Fiscalização		SIM	0					
	Soma Meta II.7			1453		886	566	0	0
	Valor percentual (%)			140%		341%	218%	0%	0%

Em 2022 o ES deve investir, com recursos próprios, R\$ 260.000,00. Que situação está esse investimento?

Fator de Redução

			2018	2019	2020	2021	2022
Fator de Redução (FR)	Desembolso ou empenho é inferior a 50% do total de recursos transferidos pelo Programa até o final do primeiro ciclo?	ANA	16%	--	--	--	--
	a) Gestão patrimonial dos bens da ANA em uso pelo estado	ANA	--	0%	0%	0%	0%
	b) Apresentação de Relatório de Gestão na Assembleia Legislativa	ANA	--	4%	0%	0%	0%
	c) Elaboração de plano plurianual de aplicação dos recursos e apresentação anual dos gastos realizados para a ANA e CERH	ANA e CERH	--	0%	0%	0%	0%
	d) Desembolso anual dos recursos acumulados transferidos ao estado (acima de 50% = 0% e até 50% = 4%)	ANA	--	4%	4%	4%	0%
REDUÇÃO FINAL			16,0%	8,0%	4,0%	4,0%	0,0%
VALOR DA PARCELA			R\$853.346,00	R\$861.892,00	R\$917.200,00	R\$946.048,00	R\$0,00

Critério a: verificar se foi respondido o Ofício da Divisão de Patrimônio da ANA.

Critério b: já foi possível realizar a apresentação?

Critério c: como é feito o controle dos gastos realizados com os recursos do Progestão? Os gastos realizados estão de acordo com o Plano Plurianual? Os recursos aplicados estão de fato fortalecendo o sistema de gestão de recursos hídricos no estado?

Critério d: o desembolso em 2022 será superior a 50%?